UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
XXX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO CURRÍCULO ESCOLAR: UMA REFLEXÃO SOBRE OS CONTEÚDOS ATITUDINAIS NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA

[1] Mirella Epifânio Mesquita - Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)
[2] Maria de Jesus Campos de Souza Belém – Professora titular da Universidade Federal do Amazonas

RESUMO

No meio acadêmico, o tema inteligência emocional (IE) tem suscitado muitas discussões em torno do que é ser inteligente. Os estudos relativos a IE buscam compreender os impactos das interações entre inteligência enquanto capacidade cognitiva e emoção no desenvolvimento humano. Na educação, tais estudos representam um importante debate em torno das competências emocionais e suas contribuições no desenvolvimento intelectual da criança em processo formativo e encontram ligação com a aprendizagem dos conteúdos atitudinais no espaço escolar. Segundo Zabala (1998) os conteúdos atitudinais, no currículo escolar, dizem respeito à aprendizagem de valores, atitudes e normas, e correspondem à vivência do ser com o mundo ao seu redor, de modo que em síntese a IE comporta o desenvolvimento de sujeitos autônomos e responsáveis capazes de gerenciar conscientemente suas emoções a fim de alcançar metas, motivar-se e estabelecer relações harmoniosas Em uma perspectiva ampla, a aprendizagem destes conteúdos (atitudes, valores e normas) é por meio de um currículo oculto, ou seja, que não está de forma direta nos planos de ensino, mas sim, nas relações sociais que acontecem no cotidiano escolar. Assim sendo, tornou-se significativo compreender a importância atribuída hoje no currículo escolar em ação na escola, no que tange a inteligência emocional (IE) e os conteúdos atitudinais tendo como parâmetro de comparação os conteúdos conceituais, visto que estes têm sido prioritários no processo de ensino e aprendizagem, como também trabalhados massivamente ao longo dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Esta pesquisa foi realizada em uma escola municipal considerada referência em Manaus, tem caráter descritivo, observacional e documental, a coleta de dados se deu por meio de questionário com as professoras do terceiro e quinto ano do Ensino Fundamental e a gestora da escola, devido a pandemia de COVID-19. A análise de dados foi referenciada no método de interpretação de sentidos, na perspectiva da fenomenologia hermenêutica. Os resultados apontam que os conteúdos emocionais/atitudinais não estão sendo contemplados de forma explícita no planejamento curricular do professor, porém, no dia a dia da escola, são sim observadas a preocupação com a formação de valores, evidenciando aspectos do chamado currículo oculto. É evidente que a escola tem buscado construir meios que possibilitam a formação integral da criança como consta no Projeto Político Pedagógico na perspectiva de uma escola transformadora, finalidade para a qual foi redimensionada em 2016.

Palavras-chaves: Inteligência Emocional; Currículo Escolar; Conteúdos Atitudinais; Formação-Humana.

[1] Acadêmica de Pedagogia na Universidade Federal do Amazonas e Bolsista FAPEAM.
[2] Doutora em Educação e Trabalho social pela Universidad de Valladolid (UVA/Espanha) e Prof.ª do Departamento de Métodos e Técnicas (FACED/UFAM).